

Importância da atuação do PIBID na construção da Feira de Ciências do Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral na cidade de Porto Seguro – Ba

Fabício S. dos Santos¹ (IC), Izabela O. de Jesus¹ (IC), Marcus Luciano de F. Bandeira¹ (PQ), Thalita M. Bomfim¹ (IC),

*1 Instituto Federal da Bahia – campus Porto Seguro
fabricao.saude@hotmail.com*

Palavras Chave: *Feira de ciências, projetos, ensino.*

Introdução

As Feiras de Ciências são eventos em que os alunos são responsáveis pela comunicação de projetos planejados e executados por eles durante um determinado período. Durante o evento, os alunos apresentam trabalhos em que buscaram informações, reuniram dados e os interpretaram, sistematizando-os para comunicá-los a outros, ou então construíram algum artefato tecnológico.

A realização de Feiras de Ciências traz benefícios para alunos e professores e mudanças positivas no trabalho em ciências. Mancuso (2000) e Lima (2008) destacam mudanças como crescimento pessoal e a ampliação dos conhecimentos, ampliação da capacidade comunicativa, mudanças de hábito atitude, desenvolvimento da criatividade, interesse e apresentação de inovações.

Resultados e Discussão

A feira de ciência no colégio CEPAC faz parte do calendário escolar e acontece uma vez no ano. Organizado pela professora da disciplina de química, o tema da feira de ciência foi definido pelos bolsistas do PIBID assim como a organização dos alunos da instituição. O tema escolhido foi Energia e Sustentabilidade. Cada turma deve apresentar os seguintes pontos: conceito, aplicabilidade, produção e geração de energia, impactos socioambientais, vantagens e desvantagens e a situação de Porto Seguro a respeito de energia estudada.

Os temas tiveram destaques na feira de ciências foram Energia Nuclear e Hidrelétrica. Apesar da dificuldade dos alunos em criar algo relacionado ao tema os professores ficaram surpresos com a apresentação dos discentes. A participação dos formandos na construção do evento foi de fundamental importância. Visto que os alunos puderam apresentar com antecedência, podendo assim elaborar devidas correções aos trabalhos. Na Figura 1 constam duas imagens registradas no momento da apresentação da feira de ciências, de tema energia nuclear e hidrelétrica.

A atuação dos universitários na instituição de ensino proporciona uma visão ampla de como funcionam os projetos escolares.

O contato direto dos discentes do PIBID com os alunos na escola possibilita o exame na prática das teorias estudadas pelo licenciando, ao passo que o graduando auxilia o corpo docente nas estratégias de elaboração dos projetos de aprendizagem e os discentes na execução e realização das mesmas. Os frutos deste intercâmbio já são visíveis nas respostas que os alunos estão fornecendo e serão, em breve, passíveis de análises mais detalhadas, para uma tomada de ações mais específicas.

Figura 1. Alunos do 2º e 3º ao do Ensino Médio do Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral



Conclusões

Possibilidade de pesquisar, interpretar dados e propor soluções de maneira que os mesmos possam transmitir essas experiências escolares para a vida social. Poder promover no aluno o interesse, a criatividade, mudança de atitude e principalmente a possibilidade de melhor se comunicar é de fundamental importância no processo de ensino aprendizagem.

Agradecimentos



¹ LIMA, M. E. C. Feiras de ciências: o prazer de produzir e comunicar. In: PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. Quanta ciência há no ensino de ciências. São Carlos: EduFSCar, 2008.

² MANCUSO, R. Feiras de ciências: produção estudantil, avaliação, consequências. Contexto Educativo. Revista digital de Educación y Nuevas Tecnologías, n. 6, abr. 2000. Disponível em: < <http://contexto-educativo.com.ar/2000/4/nota-7.htm> > Acesso em: 23 mar. 2009.